



PRODUÇÃO INTEGRADA DE BANANA PARA O VALE DO AÇU NO RIO GRANDE DO NORTE.

A. G. GUERRA, E. G. FERREIRA, J. A. DANTAS, M. A. B. MOREIRA, V. MENDONÇA, E. A. CARDOSO, F. A. S. R. de ARAÚJO, PINHEIRO, E.B.

O projeto visou à implantação do sistema de Produção Integrada de Banana (PIB), no Rio Grande do Norte, na principal região produtora de banana o Vale do Açu. Define-se produção integrada como um sistema de produção econômica de alta qualidade, que prioriza métodos ecologicamente seguros, minimizando o uso de agroquímicos de síntese, para aumentar a proteção ao ambiente e saúde humana. Os mercados mundiais e também as cadeias de supermercados passaram a exigir controle em todo o sistema de produção, incluindo análise de resíduos no produto e o estudo do impacto ambiental, não apenas da qualidade externa das frutas. Assim, o sistema integrado de frutas é a garantia da produção de alimentos seguros à saúde do consumidor associado à elevação da competitividade das empresas, mediante aperfeiçoamento dos processos produtivos, redução dos custos de produção e melhoria significativa da qualidade e segurança dos produtos. A bananicultura desenvolvida no Vale do Açu ocupa uma área aproximada de 5.000 hectares, produzindo cerca de 280.000 t/ano, gerando cerca de 10.000 empregos diretos. O projeto de Produção Integrada de Banana se propõe a apoiar os produtores de base familiar na obtenção de padrões de produção ambientalmente corretos, seguindo procedimentos estabelecidos pelas diretrizes gerais para a produção integrada de frutas, descritas na Instrução Normativa Nº20. Os custos com fertilizantes (29%), defensivos/herbicidas (7%), energia (4%) e água (2%) representam um total de 32% do custo de produção no sistema de cultivo da banana. O bananicultor está ciente de que para ganhar dinheiro é necessário se profissionalizar, melhorando a aparência e a qualidade do produto. Considerando a utilização de defensivos e as restrições quanto aos resíduos nos frutos, tem-se que adotar tecnologias que, ao mesmo tempo, assegurem um produto externamente atrativo e sem resíduos agroquímicos e que sejam compatíveis com a preservação do meio ambiente. As exigências a cada dia impostas pela sociedade estão centradas em produtos isentos de riscos para o consumidor e oriundos de áreas de produção que tenham como alvo principal o uso correto dos insumos com técnicas que assegurem e proporcionem a preservação e diversificação da fauna e da flora, ao mesmo tempo em que propiciem ao agricultor, a rentabilidade, e ao pessoal envolvido na exploração, o bem estar social. Nesse contexto, vem ganhando espaço o Manejo da Produção Integrada de Frutas (MIF) que surgiu na Espanha tendo por base o Manejo Integrado de Pragas (MIP) nas fruteiras de clima temperado. A implantação do sistema de produção integrada de frutas reflete a gestão ambiental das atividades agrárias de forma sustentável, estabelecendo normas que assegurem uma cuidadosa utilização dos recursos



naturais minimizando o uso de agrotóxicos e insumos na exploração, baseadas nas diretrizes gerais para a produção integrada de frutas.

Palavras chave: Produção, banana, produção integrada, rastreabilidade e certificação.